



Educa Futuro do Huambo, Lda

Malária é principal problema de saúde em Angola

No Dia Mundial da Malária, um comunicado conjunto do Governo angolano, da OMS e UNICEF, distribuído hoje em Luanda, revela que a malária provocou a morte de sete mil pessoas em 2011.

«Em Angola, devido à precariedade do saneamento do meio e ao número ainda insuficiente de unidades sanitárias, a malária continua a ser o principal problema de saúde no país e a primeira causa de mortes, doenças e faltas no trabalho e nas escolas», destaca o comunicado.

Segundo o Inquérito de Indicadores da Malária de 2011, nesse período foram reportados mais de 3,5 milhões de casos suspeitos de malária, 45 por cento dos quais foram positivos, causando cerca de sete mil mortes.

Do total de óbitos, quase 4 mil (57 por cento) eram crianças menores de cinco anos.

O comunicado assinala que para combater a malária, o Governo de Angola, a Organização Mundial de Saúde e a UNICEF, têm previsto este ano acelerar a prevenção, o controlo e tratamento da malária, através da cobertura universal de redes mosquiteiras impregnadas.

Neste caso, está prevista este ano a distribuição gratuita de 5 milhões de redes.

Fonte: Agência Lusa